

M.P.  
292

A.F. 27083



# Solidariedade

MUSICA de Julio Cardona  
VERSOS de Luis da Matta



Côro entoado por alumnos  
DA  
ESCOLA-OFFICINA N.º 1  
DA  
Sociedade Promotora  
de Asylos, Crèches e Escolas

NCB 447556



# Harmonidade

MUSICA de Julio Cardona  
VERSOS de Luis da Matta



*Andante moderato.*

*Nono*  
Não basta. Não

*Nono*  
has. Lá a carne. da. de pra' socia' ar a fome ingente de juo. xi. ça da pobre human.

*Nono*  
da. de E lam-pada men-ti-ca que a re-sul-gen-te luz é a quei' phorol dis.

*Nono*  
lan. te ca-tingue e torna o. mis-sa... Ca-pe-zar d'isso a mão quem gata suppli.

*Nono*  
*rest.*

# SOLIDARIEDADE

can-te, sem mes-de-re quem e, sem per-gun-tar quem da, men-diga o pão do pobre e a luz proí-gno.

ran-te e fo-a e ge-ne-ro-ra e um pre-mio bom ho-ra: Bre-mus da consi-

-en-ci-a Bre-mus da consi-en-ci-a mais belle ma-tu-ral que es-tas da de-vin-

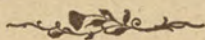
da-de go-zar um sen-ti-men-to bom ma-er-is-ten-ci-a a so-li-

da-ri-e-da-de.

# *Solidariedade*

**MUSICA** de Julio Cardona

**VERSOS** de Luis da Matta



*Não basta a caridade  
p'ra saciar a fome ingente de Justiça  
da pobre Humanidade:*

*é lampada mortiça  
que a refulgente luz d'aquelle farol distante  
extingue, torna omissa. . .*

*É apesar d'isso, a mão que em gesto suplicante,  
sem nos dizer quem é, sem perguntar quem dá,  
mendiga o pão do pobre e a luz p'r'o ignorante  
é boa e generosa e um premio bom terá;*

*premio da consciencia  
mais bello e natural que taes da divindade:  
gosar um sentimento bom, na existencia,*

**A SOLIDARIEDADE**

